



Instituto Gregoriano de Curitiba  
**Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano**  
**Natividade do Senhor – Missa do Dia**

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.  
*Festa de 1ª classe com oitava de 2ª classe – Paramentos brancos*

**Intróito** (*Isaías 9, 6; Salmo 96, 1*)

Puer natus est nobis, et filius datus est nobis: cujus impérium super húmerum ejus: et vocábitur nomen ejus magni consilii Angelus. *Ps.* Cantáte Dómino canticum novum, quia mirabilia fecit. *Ÿ* Glória Patri...

Nasceu-nos um Menino e foi-nos dado um Filho: o império repousa sobre os seus ombros, e será chamado o Anjo do grande conselho. *Sl.* Cantai um cântico novo ao Senhor, porque operou maravilhas. *Ÿ* Glória ao Pai...

**Coleta**

Concéde, quæsumus, omnipotens Deus: ut nos Unigéniti tui nova per carnem Natívitatis líberet; quos sub peccáti jugo vetústa sêrvitus tenet.

Concedei, Deus onipotente, que o novo nascimento pela carne do vosso Unigênito nos liberte, a nós, a quem a antiga escravidão retém sob o jugo do pecado.

Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: Per ómnia sæcula sæculórum.

Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**℟ Amen.**

**℟ Amém.**

**Epístola** (*de São Paulo aos Hebreus 1, 1-12*)  
Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebræos.

Multifáriam, multísque modis olim Deus loquens pátribus in Prophétiis: novíssime diebus istis locútus est nobis in Fílio, quem constituit herédem universórum, per quem fecit et sæcula: qui cum sit spléndor glóriæ, et figúra substántiæ ejus, portánsque ómnia verbo virtútis suæ, purgatiónem peccatórum fáciens, sedet ad dexteram majestátis in excélsis: tanto mélior Angelis efféctus, quanto differéntius præ illis

Muitas vezes e de muitos modos, Deus falou outrora aos nossos pais, pelos profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também criou o universo. Ele é o resplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta todas as coisas com a sua palavra poderosa. Tendo feito a purificação dos pecados, sentou-se à direita

nomen hereditávit. Cui enim dixit aliquando Angelórum: Fílius meus es tu, ego hódie génui te? Et rursum: Ego ero illi in patrem, et ipse erit mihi in filium? Et cum iterum introducit Primogénitum in orbem terræ, dicit: Et adórent eum omnes Angeli Dei. Et ad Angelos quidem dicit: Qui facit Angelos suos spíritus, et ministros suos flammam ignis. Ad Fílium autem: Thronus tuus, Deus, in sæculum sæculi: virga æquitátis, virga regni tui. Dilexísti justítiam et odísti iniquitátem: propterea unxit te Deus, Deus tuus, óleo exsultatiónis præ participibus tuis. Et: Tu in princípio, Dómine, terram fundásti: et ópera mánuum tuárum sunt cæli. Ipsi peribunt, tu autem permanébis; et omnes ut vestiméntum veteráscent: et velut amíctum mutábis eos, et mutabúntur: tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.

**R Deo gratias.**

da majestade, nas alturas, elevado tão acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o deles. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”? Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho”? E novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, ele diz: “Todos os anjos de Deus o adorem”. E a respeito dos anjos, diz ainda: “Ele faz seus anjos, ventos, e seus servidores, chamas de fogo”. A respeito do Filho, porém, ele diz: “O teu trono, ó Deus, permanece eternamente e o cetro da retidão é o cetro do teu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade. Por isso Deus, o teu Deus, te uniu com o óleo da alegria, acima de teus companheiros”. E ainda: “Tu, Senhor, no início colocaste os fundamentos da terra, e os céus são a obra de tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permaneces; envelhecerão como uma veste, e como um manto os enrolarás; como uma veste serão trocados, mas tu permaneces o mesmo, e teus anos jamais terminarão”.

**R Graças a Deus.**

### **Gradual** (*Salmo 97, 3. 2*)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri: jubiláte Deo, omnis terra. V Notum fecit Dóminus salutáre suum: ante conspéctum géntium revelávit justítiam suam.

Todos os confins da Terra viram a salvação de nosso Deus: Terra inteira, canta ao Senhor. V O Senhor fez conhecida a sua salvação, e revelou a sua justiça aos olhos das nações.

### **Aleluia**

Allelúia, allelúia. V Dies sanctificátus illúxit nobis: veníte, gentes, et adoráte Dóminum: quia hódie descéndit lux magna super terram. Allelúia.

Aleluia, aleluia. V Um dia sagrado brilhou para nós: vinde, povos, e adorai ao Senhor, porque uma grande luz baixou hoje sobre a Terra. Aleluia.

## Evangelho (segundo São João 1, 1-14)

Dominus vobiscum.

**℟ Et cum spiritu tuo.**

Initium Sancti Evangélii secundum Joánnem.

**℟ Gloria tibi, Domine.**

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joánnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine. Erat lux vera, qua illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fieri, his, qui credunt in nómine ejus: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. ET VERBUM CARO FACTUM EST et habitávit in nobis: et vídimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiae et veritátis.

**℟ Laus tibi, Christe.**

O Senhor seja convosco

**℟ E com vosso espírito.**

Início do santo Evangelho segundo João.

**℟ Glória a Vós, Senhor.**

No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a palavra era Deus. Ela estava no princípio com Deus. Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada foi feito de tudo o que foi feito. Nela havia vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não a dominaram. Houve um homem, enviado por Deus, chamado João. Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos viessem a crer por meio dele. Não era a luz, mas devia dar testemunho da luz. Ela era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, a todos ilumina. Estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a conheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não a receberam. A quantos, porém, a receberam, deu-lhes poder de se tornarem filhos de Deus: os que crêem em seu nome, que foram gerados não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. *(aqui todos se ajoelham)* E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós, e nós contemplamos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

**℟ Louvor a Vós, ó Cristo.**

## Ofertório (Salmo 88, 12. 15)

Tui sunt cæli et tua est terra: orbem terrárum et plenitúdinem ejus tu fundásti: justítia et júdiciu[m] præparátio sedis tuæ.

Pertencem-Te os Céus e a Terra: foste Tu que fundaste o orbe da Terra, e tudo quanto ele contém; a justiça e a equidade são a base do teu trono.

## Secreta

Obláta, Dómine, múnera, nova Unigéniti tui Nativitáte sanctifica: nosque a peccatórum nostrórum máculis emúnda.

Per eúndem Dóminum nostrum...

**R Amen.**

Santificai, Senhor, com o novo nascimento do vosso Unigênito, os dons que Vos oferecemos, e purificai-nos das máculas dos nossos pecados.

Pelo mesmo Nosso Senhor ...

**R Amém**

## Prefácio do Natal

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Quia per incarnáti Verbi mystérium, nova mentis nostræ óculis lux tuæ claritátis infúlsit: ut dum visibíliter Deum cognóscimus, per hunc in invisíbilium amórem rapiámur. Et ideo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominatiónibus, cumque omni milítia cæléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicétes:

**R Sanctus...**

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo, Deus onipotente e eterno, porque, pelo mistério do Verbo Encarnado, aos olhos da nossa mente brilhou nova luz do vosso esplendor, a fim de que, conhecendo a Deus de modo visível, por Ele sejamos arrebatados ao amor das coisas invisíveis. Por isso, em união com os Anjos e Arcanjos, com os Tronos e Dominações, com toda a milícia do exército celeste, cantamos um hino à vossa glória, repetindo sem fim:

**R Santo...**

## Antífona de Comunhão (*Salmo 97, 3*)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri.

Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

## Pós-Comunhão

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut natus hódie Salvátor mundi, sicut divínæ nobis generatiónis est áuctor; ita et immortalitátis sit ipse largítor:

Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

**R Amen.**

Fazei, ó Deus onipotente, que o Salvador do mundo, hoje nascido, assim como é o Autor da nossa geração divina, assim nos conceda também a imortalidade:

Que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

**R Amém.**